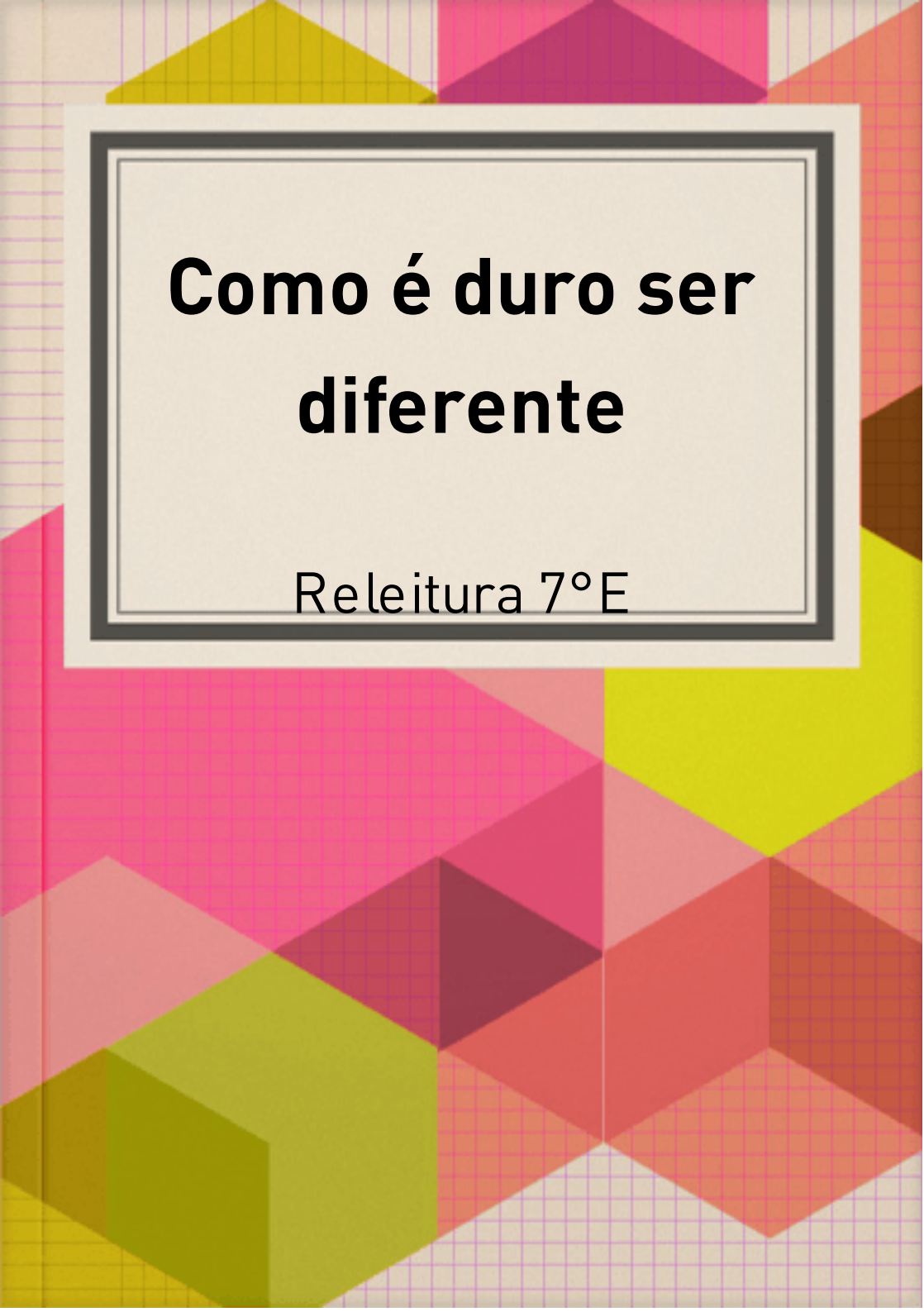


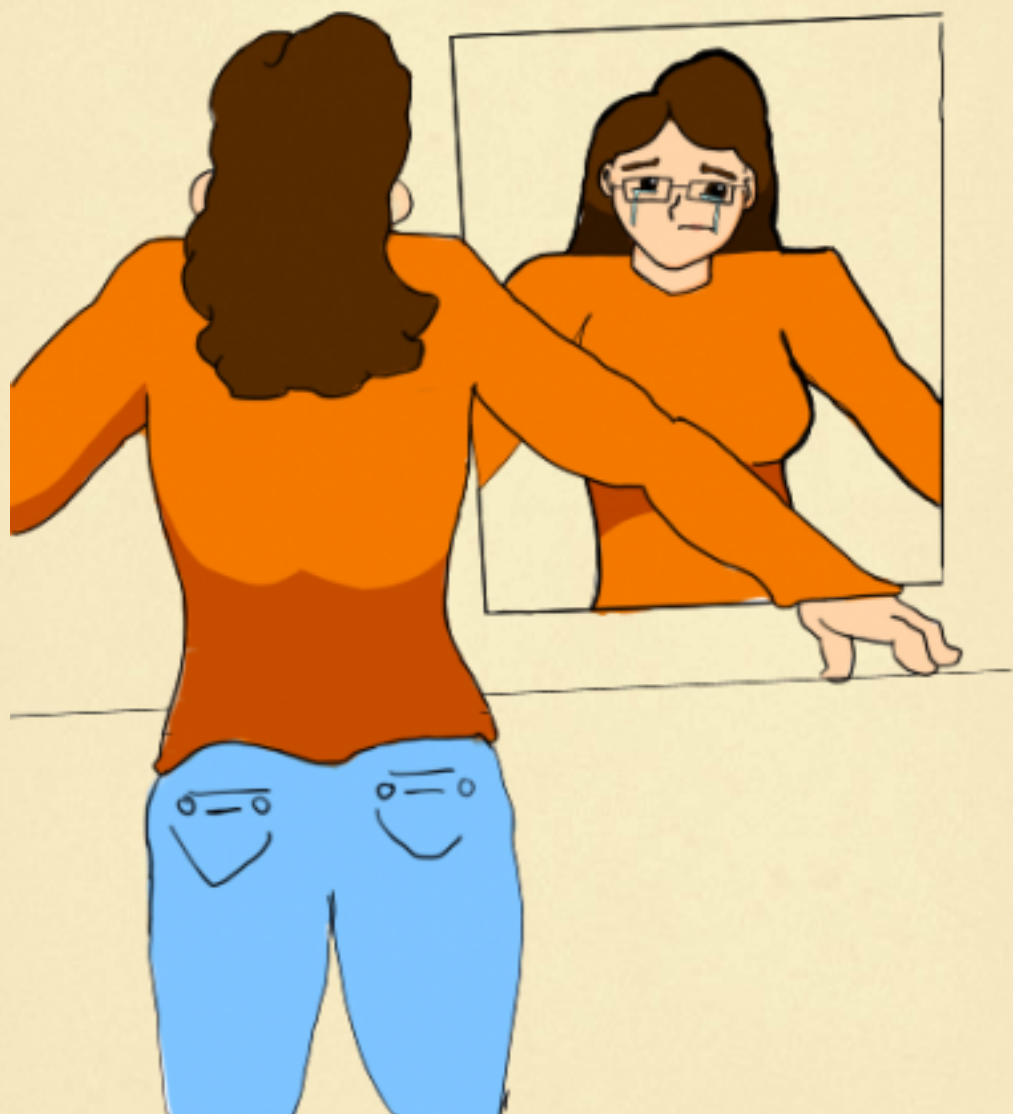


Como é duro ser diferente

Releitura 7ºE

DIFÍCIL É ACORDAR

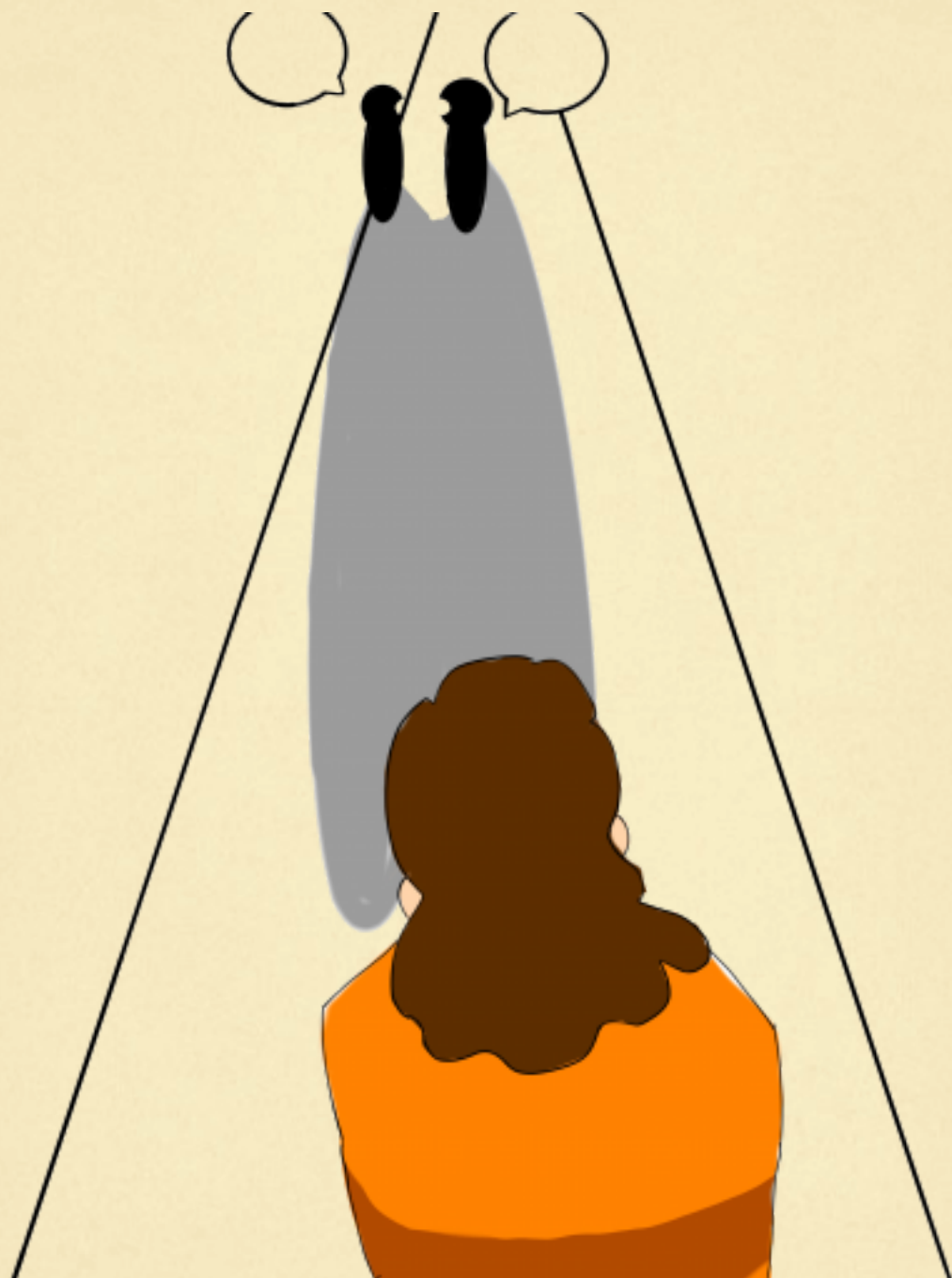
Minha maior bronca é me sentir diferente do resto da turma lá do colégio. Sou uma adolescente de dezesseis anos, e o maior sonho da minha vida é me tornar o que chamo de CNM, caber no meio, ser igual a todos os meus colegas. Pulo da cama e enfrento o espelho do banheiro. O espanto começa por este cabelo crespo, horrível. Meus olhos são castanhos, desbotados e, ainda por cima, tenho miopia. E os dentes? Nasci meio dentuça, não sei quem puxei, porque a Viviane, minha mãe, tem uma arcada dentária maravilhosa, perfeita. Meu pai, o Rogério, também é bonito ele é piloto de avião. Mas eu não chamo a Viviane de mãe nem amarrada e sob tortura. O Rogério eu chamo de pai, de propósito, mas ela finge que nem escuta.



ENFRENTANDO AS FERAS

Aprendi a viver assim na defensiva ou meio paranoica, sei lá. Vânia e Liene não se largam: aonde vai uma, vai a outra. Entro no vestiário da escola para trocar de roupa. Sem saber que eu estou dentro de um dos boxes, as duas começam a fofocar: Quem é que tem o QI mais alto aqui do colégio? Ah, assim fica fácil...Só pode ser o Pedro. Ele mesmo! Sempre nas alturas [desligado]. Só mesmo aquela babaca pra se apaixonar por ele... Essa eu confesso que não sei quem é. Pense um pouco [...]. - Quando o carinha surge, com aquele jeito de alienígena que perdeu o rumo, quem é que acende como abajur? É a Layla! Tá derretida pelo carinha [...].

Puxa vida, será que andei dando tanta bandeira assim?



MACHISMO E PRECONCEITO

O Lúcio é um grande amigo. Ele enfrenta uma barra e tanto. Ele é apaixonado por música. No início, a família achava graça, mas, quando ele manifestou o desejo de seguir carreira no balé, a coisa pegou fogo.

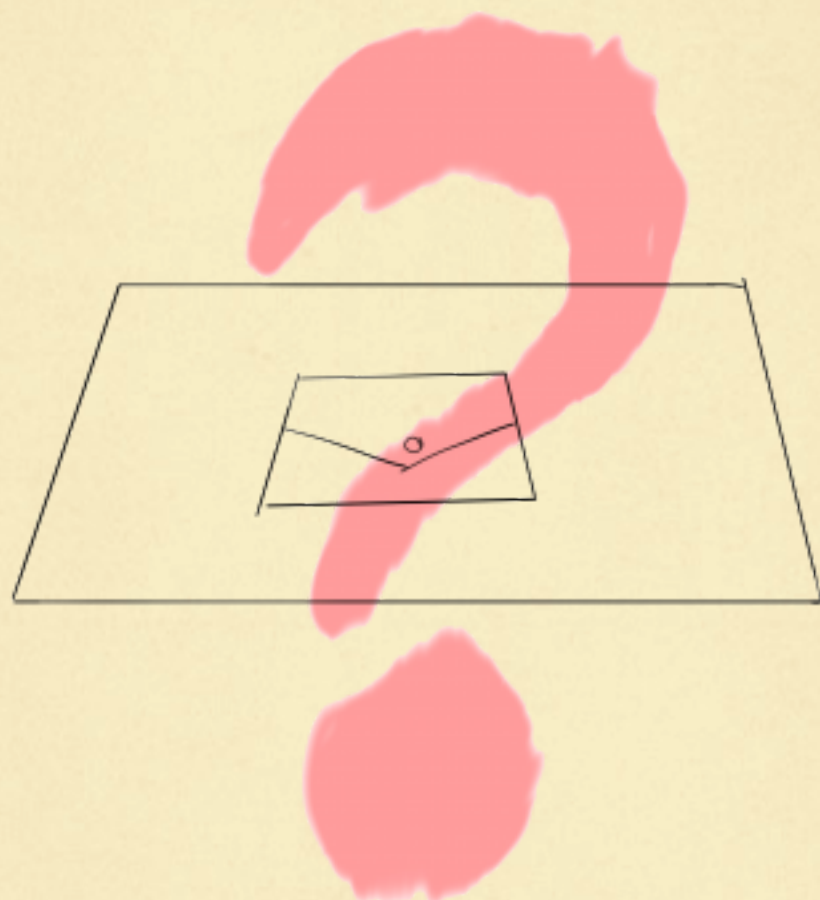
[...] o pai, muito preconceituoso, não admitia filho afeminado dentro de casa. O Lúcio encontrou apoio na mãe, que fez a matrícula dele, escondida da família, numa escola pública de balé. Ele se vira para não dar bandeira das aulas de dança para o resto da família e para a galera da escola. Um dia, alguém resolveu mexer na mochila do Lúcio sem autorização. Não deu outra: encontrou a malha de balé, as sapatilhas e saiu com elas pelo colégio inteiro. O diretor veio na mesma hora e acabou com a palhaçada.

Mas o estrago já estava feito. Mas o Lúcio não esquenta. O sonho dele é maior que tudo isso.



BILHETE NA BIBLIOTECA

Assim que entrei na biblioteca, dei de cara com o Pedro. Só de olhar para ele meu coração acelera e começo a suar. Eu preciso dar um jeito, urgente, de dizer que estou lou-ca-men-te apaixonada por ele. Mas como? Pego um pedaço de papel, rabisco uma frase só enquanto meu coração dispara no peito: sua louca, sua louca, sua louca! Levanto de supetão, passo pela mesa onde o Pedro está - ele nem levanta os olhos, entretido com a leitura - e largo o bilhete, todo dobrado, como quem não quer nada. Impossível não ter curiosidade de abrir. Ele TEM de abrir. Então, ele lerá a frase: Você é lindo! Ai, meu Deus, que vergonha! Como eu tive coragem de fazer uma coisa dessas? Como você é idiota, Layla!



QUANDO UMA PALAVRA DÓI

Tatiana é uma das amigas que tenho no colégio. Ela é negra e sempre é vítima de preconceito não só na escola, mas na própria família.

Quando a Tatiana estava com 10 anos, o avô ficou doente e quis conhecer as netas. As irmãs mais velhas se recusaram, mas Tatiana, curiosa, resolveu aceitar o convite. Ela almoçou com os avós: dois estranhos de olhos muito azuis, e achou horrível não poder sequer falar do pai, que ela adora. No final do almoço, pediu para ir ao banheiro. A avó muito solícita, a levou, através do enorme apartamento até... o banheiro da empregada.



UMA HISTÓRIA E TANTO!

Alex e Mildred formavam um casal lindo! Ambos com 14 anos. Um dia, a Tatiana e eu encontramos a Mildred chorando no banheiro com um teste de gravidez na mão. Ela estava grávida! A garota acabou se abrindo com a mãe que a levou imediatamente ao médico. O passo seguinte foi contar a novidade ao pai de Mildred. Depois do choque inicial, ele achou que o melhor era procurar a família de Alex. Conclusão da história: os pais do casal tiveram que encarar que o fato que havia dois adolescentes prestes a se tornarem pai e mãe de um bebê... O bebê, um garoto lindo, está praticamente sendo criado pela avó materna. Quando terminarem os estudos, o Alex e a Mildred vão resolver se ainda se amam o suficiente para se casar.

CAÇA AO LOBO SOLITÁRIO

Eu sou uma garota ligada nas coisas do passado. Quero ser paleantropóloga. Como vou conquistar um cara que só pensa no futuro? Haja imaginação! Mas tenho um plano! Peço para uma amiga uma informação sobre Pedro e, dias depois, ela aparece com um papelzinho dobrado com o que eu precisava! Vou mexer com a cabeça de Pedro. Vou deixá-lo doido de curiosidade. No dia seguinte, entro na escola. Meu coração dispara de ansiedade ao ver o Pedro. Procuro em seu olhar se há algo diferente: não anda mais com aquele olhar vago, distraído; pelo contrário, aqueles olhos cheios de cílios olham para todos os lados, como se procurassem alguém. Ele com certeza mordeu a isca!



QUANDO AS APARÊNCIAS ENGANAM

Chego ao colégio e encontro maior bagunça: clima de paranoia geral! - Já sabe o que aconteceu? Sequestraram a Jéssica bem na porta da escola. Ela estava chegando quando um carro parou do lado dela e, de dentro dele, saíram dois caras que pegaram a garota e a levaram embora...A dona Aparecida está se matando de chorar! - Confundiram a minha filha com os alunos aqui do colégio - ela fica repetindo, debulhada em lágrimas. A dona Aparecida é funcionária antiga aqui do colégio, por isso a Jéssica tem bolsa de estudos. Os sequestradores a levaram achando que era aluna rica. A Jéssica só foi solta após o diretor fazer uma declaração em um canal de televisão explicando que a aluna era filha de funcionária. Ainda bem que não aconteceu o pior e soltaram a Jéssica!



AREIA NO OLHO DO OUTRO É COLÍRIO

Esses dias estava conversando com o Renato e ele me disse que não liga para o fato de seus pais serem divorciados. Ele gosta porque tem irmãos, meios-irmãos e uma família muito maior com o casamento novo tanto da mãe quanto do pai. Mas eu nunca havia pensado nisso. Dias atrás, o Rogério chamou a Viviane para conversar. Depois de uma hora trancados no quarto, eles me entregaram a bomba! - Sua mãe e eu concordamos em nos separar - detonou Rogério em uma frase só! Ainda bem que eu estava sentada, senão tinha caído. Rogério continuou: - Eu me apaixonei por outra mulher e, por respeito a vocês duas, não poderia levar uma vida dupla... Eu fiquei furiosa: Traidor! Traidor! Corri para o meu quarto! A conversa com Renato agora parecia uma premonição!



DEVAGAR TAMBÉM SE CHEGA

Uma das coisas que aprendemos no colégio é ter manha para escolher os colegas para formar a sua equipe de pesquisa para a determinada matéria. Os melhores alunos são escolhidos primeiro. Depois vêm os reservas do time, também disputados porque são bons no serviço duro de pesquisas, e, por último, os que dão o “toque final” do trabalho. Essa escolha causa constrangimento! Os colegas mais fracos na matéria vão ficando para fim, desprezados mesmo! O pior caso é do Marina! Ninguém a escolhe! Acontece que ela tem dislexia! O apelido dela é “Tartaruga”. Outro que sofre na Educação Física é o Raul! Ele é músico e gosta de arte e poesia, e nem se liga em esportes. Botaram o apelido de “Perna de Pau”!

Cada vez me convenço de que essa mania de discriminar e botar apelido nos colegas, não leva a nada. Cada pessoa tem um talento e um tipo e beleza.

HÁ MALES QUE VEM PARA BEM

Na manhã seguinte, saí do colégio e fui direto para casa da minha avó materna. Mas minha revolta era grande! Como ele poderia nos abandonar? Já no colégio, lá vem a Letícia com novidades: - Oi, Layla, sabe com quem eu cruzei ontem no cinema do shopping? - Quem? - O seu pai! Puxa, eu sempre pensei que você fosse filha única. - Como assim? - Seu pai estava acompanhado de uma garota linda, supernova, achei que era sua irmã mais velha... Ao perceber o fora, Letícia se afasta constrangida. Sinto tudo escurecer à minha volta, teria caído se braços fortes não me amparassem. Encaro quem me salvou. Dou de cara com Pedro. Ele também enfrenta a maior barra! A mãe foi morar na Europa à convite da empresa onde trabalha. Ele ficou morando com o pai. - Layla, dê tempo ao tempo! foi assim que eu consegui superar a partida da minha mãe. Não tenha raiva de seu pai, ele continua amando você!

CINEMAX

Leticia



Regis



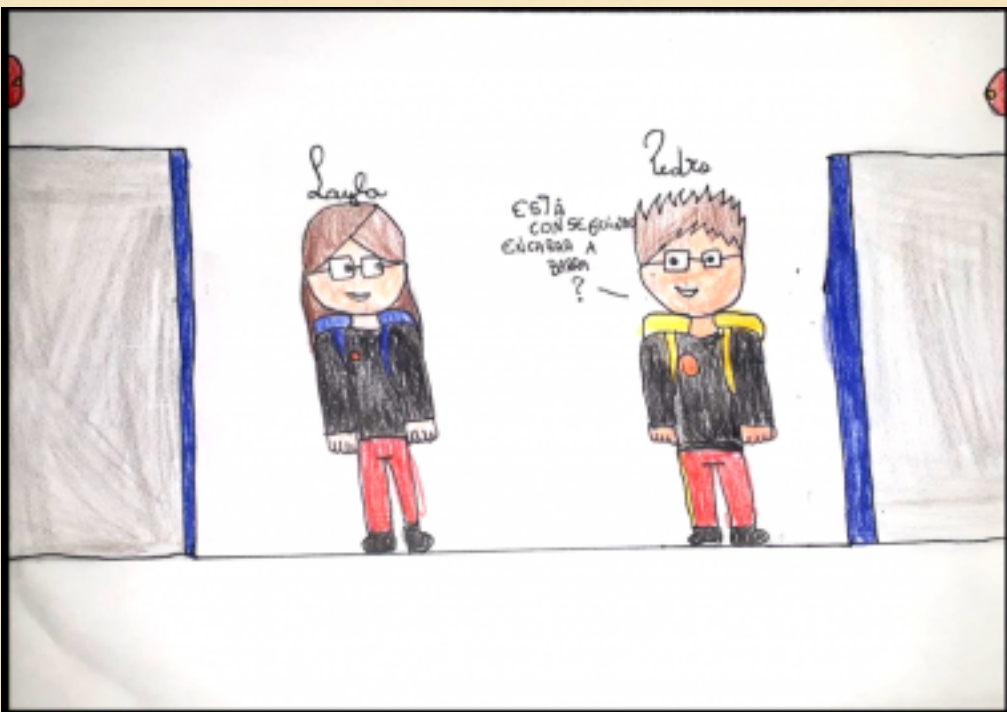
Sua nova mulher



DE REPENTE A VIDA MUDA

Até alguns dias atrás, tudo isso que está me acontecendo seria inimaginável. Eu e Viviane conversamos muito sobre a separação, sobre ela ter notado diferenças no comportamento dele e sobre a nova namoradinha do Rogério! De certa forma, foi legal essa conversa. Não é que a Viviane tenha se transformado na minha melhor amiga, de repente, mas já dá pra aceitar a situação. Com uma inimiga é que não dá pra viver...

E o Pedro todas as vezes que me encontrava no colégio, perguntava: E aí, Layla? Já está dando pra enfrentar a barra? Eu adorava isso, era como se tivéssemos uma linguagem cifrada que só nós dois entendíamos!



QUANDO CHEGA A HORA

Chamo a Roseana e a Tatiana e conto para elas o meu segredo: minha paixão por Pedro e do trabalho para conseguir o e-mail dele. Pego a página na qual imprimir a primeira mensagem que eu mandei para ele. Apresentei-me como a Adolescente Apaixonada, protótipo de robô feminino de última geração, programada para seduzi-lo. Ele não poderia perder o contato, se não o robô seria destruído. Ele caiu direitinho e responde cada mensagem que envio! Depois que elas saem, escrevo para o Pedro propondo um encontro para o próximo fim de semana! Como eu previ, ele está pronto para me conhecer! Diferentes ou não, humanos são tão previsíveis...



QUE SUSTO!

Layla estava ansiosa! Finalmente confessaria para Pedro que o amava! A praça onde haviam marcado o encontro estava tão próxima! Ao chegar ao local, Layla não avistou Pedro. Um desânimo terrível a abateu!

Será que não viria? Um homem alto, no entanto, estava bem perto da garota e não parava de encará-la.

Ela ficou até sem graça. O homem se aproximou e puxou conversa. Apesar de estar com muito medo, ela respondeu às perguntas dele. Já sem esperanças de que Pedro viesse ao encontro, Layla se levantou para ir embora. Aquele homem, porém, a segurou pelo braço e lhe contou que ele recebera todos os emails da Adolescente Apaixonada - e estava ali para encontro. Layla não podia acreditar! O email havia sido entregue para outra pessoa! E ele estava ali a segurando, dizendo que a levaria para outro local! A menina estava desesperada, já pensando que seria o seu fim.

No entanto, viu um carro de polícia se aproximando....o carro parou e quem desceu do carro? Viviane! Parecia até um sonho! O homem a largou e ela correu para a mãe.

Viviane descobriu tudo quando fora ao quarto de Layla e viu os emails abertos. Sabendo do encontro, ficou muito preocupada e chamou a polícia. Aquele homem terrível foi preso e Layla foi pra casa com Viviane!

Graças a Deus! Tudo não passou de um grande susto!

